



## O SOMNO À BEIRA DO RIO

NAQUELLA casinha branca, — lá muito longe, móra uma triste velha, de mais de setenta annos. Coitada! Bem no fim da vida que está, e tremula, e catacega, sem um só dente na bocca— juruú... Todo o mundo tem dó d'ella: — Que tristeza viver sozinha no meio do matto...

Pois estão enganados. A velha vive feliz e bem contente da vida, graças a uma netinha órfã de pae e mãe, que lá mora des'que nasceu. Menina morena, de olhos pretos como duas jaticabas — e reinadeira até allí!... Chama-se Lucia, mas ninguem a trata assim. Tem appellido. Yayá? Nenê? Manicota? Nada disso. Seu appellido é "Narizinho Rebitado", — não é preciso dizer porque. Alem de Lucia, existe na casa a tia Anastacia, uma excellente negra



a moada os lábios de inveja quando Narizinho passou à frente d'ella, pelo braço do príncipe, em direção ao throno. E uma boa barata descaçada, amarela de inveja, murmurou ao ouvido de uma honra de pernas canthais, torcendo o nariz:

— Nova paixão!...

Mas um gentil grilho verde que estava atyjo morto e desabalado da inveja e cangorra, ferendo-lhe uma terrível dor-tudo na perna secca. A barata genero de elle mas apaixonou e fugiu, frando lereza caladada o seio da noiva.

A sala estava que era um céu aberto. Era se de lampadas havia no tecto, pelo paredes e pelo vazo, fuzos nos laços de stas de sul caladas pela maia. Flores em quantidade, todas flo-

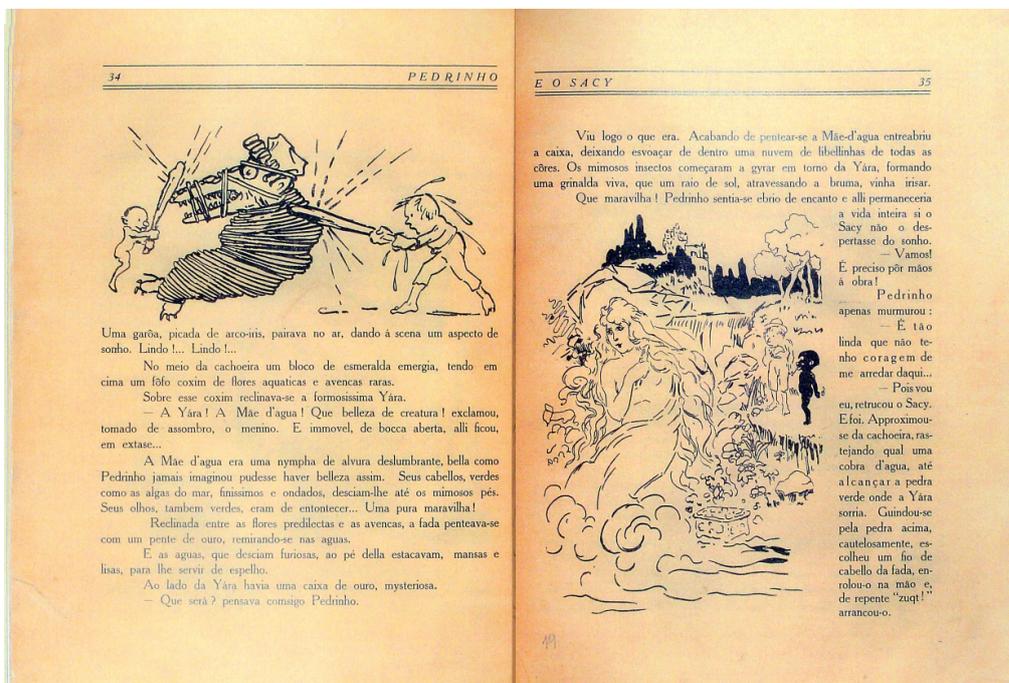
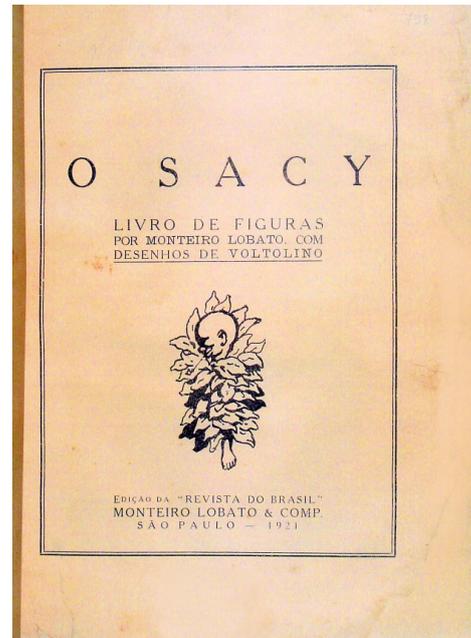
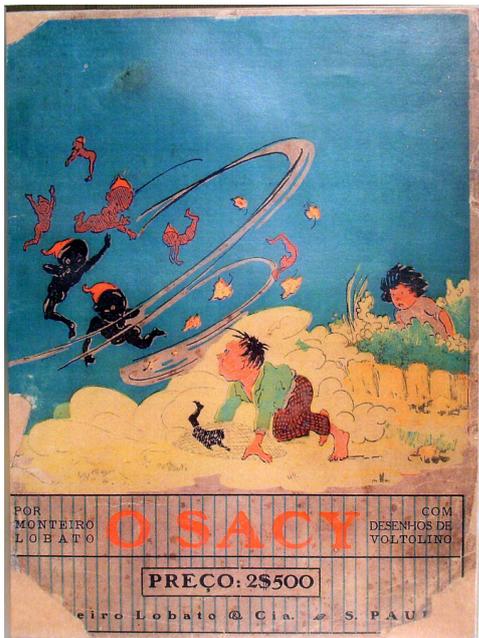


res de campo, armadas em frotas pelas soffocas alheias. Em noites de sol, sentada em cadeirinhas de madrepérola, a rainha da corte, em tapas de gala, esperava ao ordeno do príncipe.

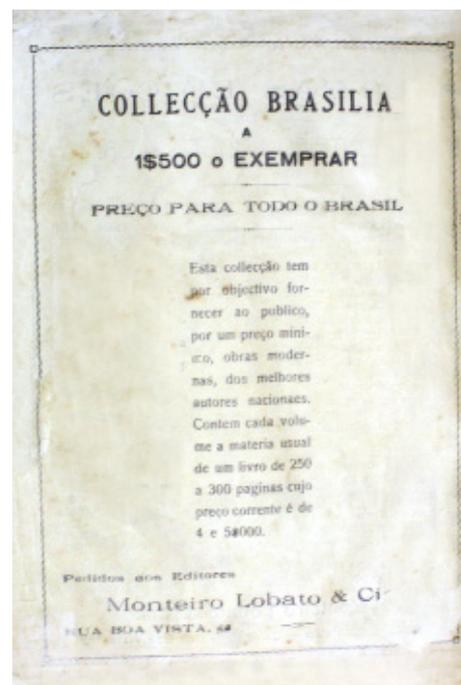
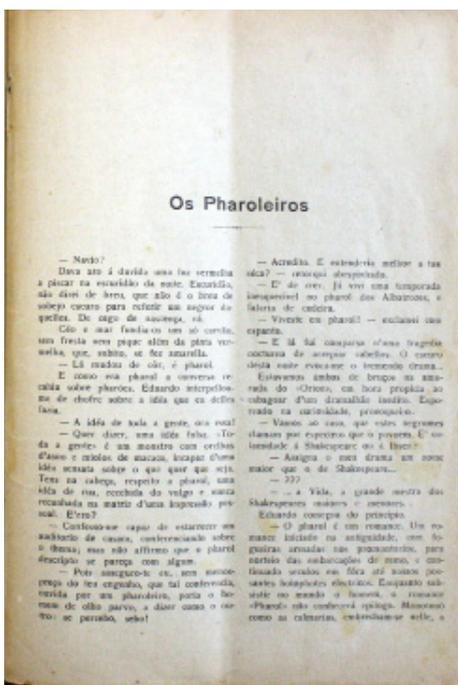
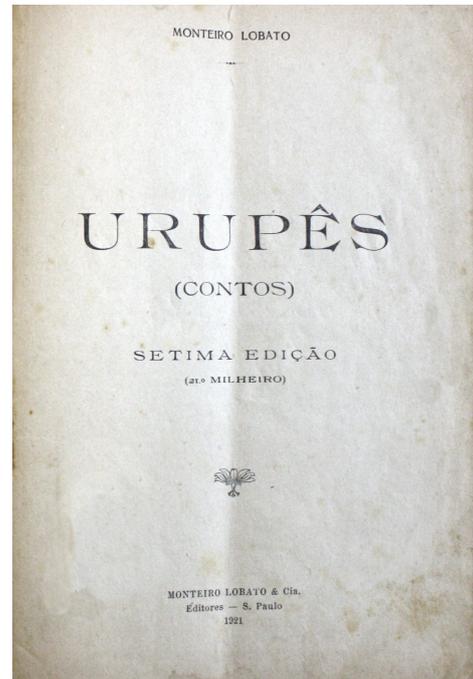
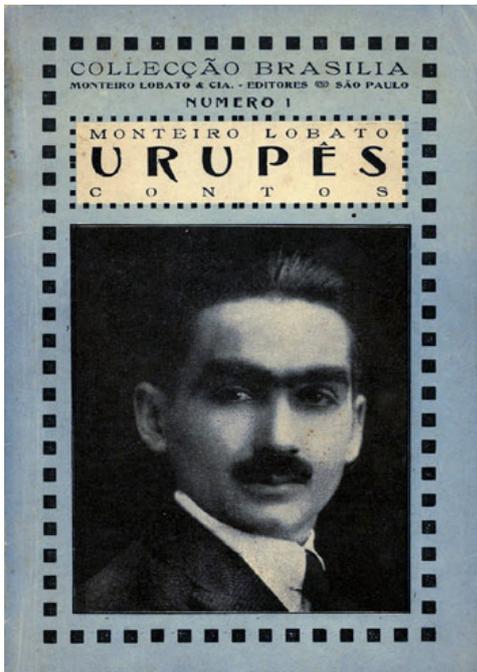
Havia de tudo. Bessinas sérias, de olhos e casaca preta. Baratinhas de mantilha, com ruy-seis no cabelo. Alheias disca-das, muito liras de cintos, com laços de fita nas asas. Moscas azuis; nã de todas as cores; lã-das mato-d'agua de corpo esguio e leves como balanças; canthos-d'agua de collete branco e sapatos de farda; borboletas com tocadinhas de gao; mariposa, no-



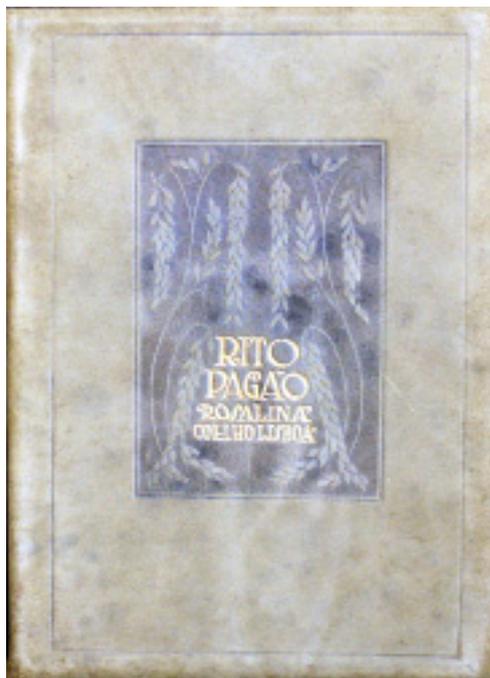
Lobato, Monteiro. 1920. *O Sacy*. Capa: Voltolino, ilustração em quatro cores. Miolo: Voltolino. 42 ilustrações, em uma cor (preto). Edição encadernada. 1ª edição. São Paulo. Edição da Revista do Brasil e da Monteiro Lobato & Cia. Editores. Estabelecimento Typographico da Sociedade Editora Olegário Ribeiro. 40 páginas. 218x280 mm. Infantil. Fontes serifa e em caixa alta na capa e texto serifado no miolo. Edição Fax-Similar em fotocópia.

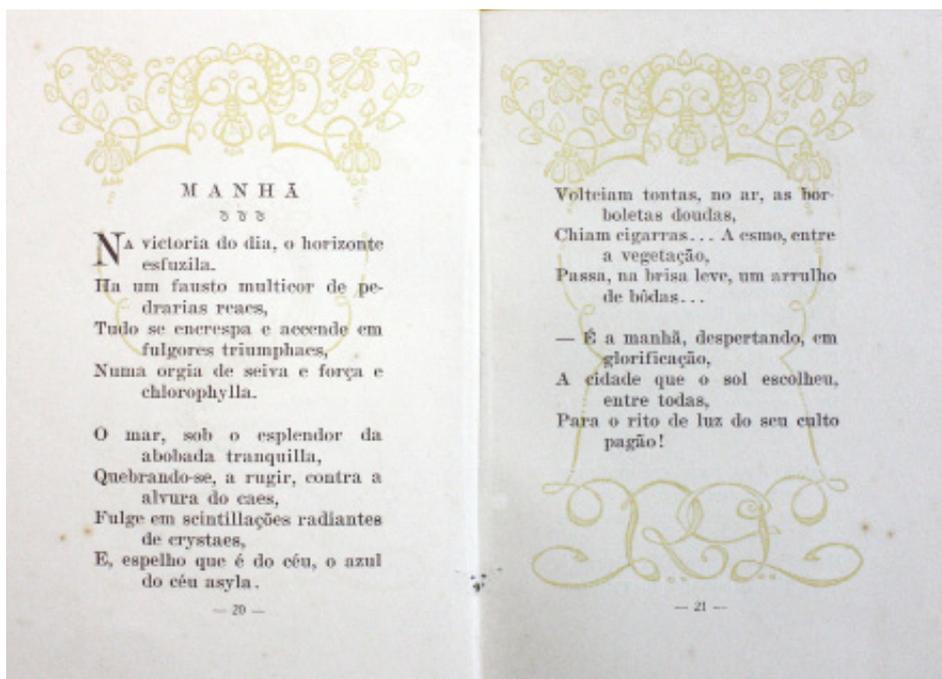
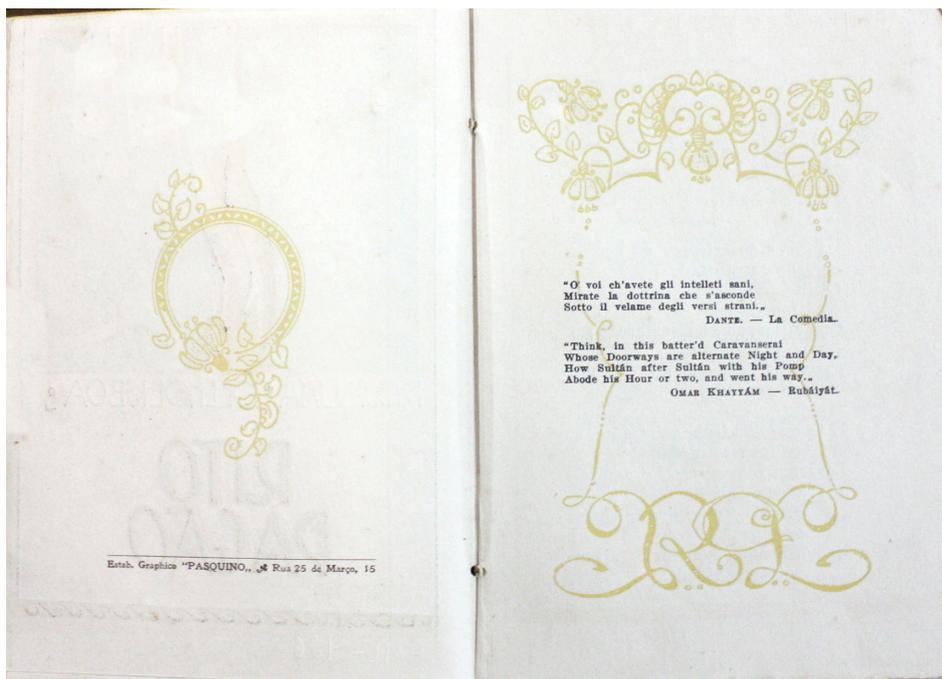


Lobato, Monteiro. 1921. *Urupês*. Capa: Fotografia em preto e branco do autor. Miolo em duas colunas. capa em papel acetinado apenas de um lado; miolo em papel jornal. Anúncio da coleção na 4ª capa. São Paulo. Monteiro Lobato e Cia. Editores. 88 páginas. 153x228 mm. Coleção Brasília - nº 1. Contos. 21º milheiro. 7ª edição. Fonte serifada na capa; títulos sem serifa e texto serifado no miolo. Brochura com grampo.

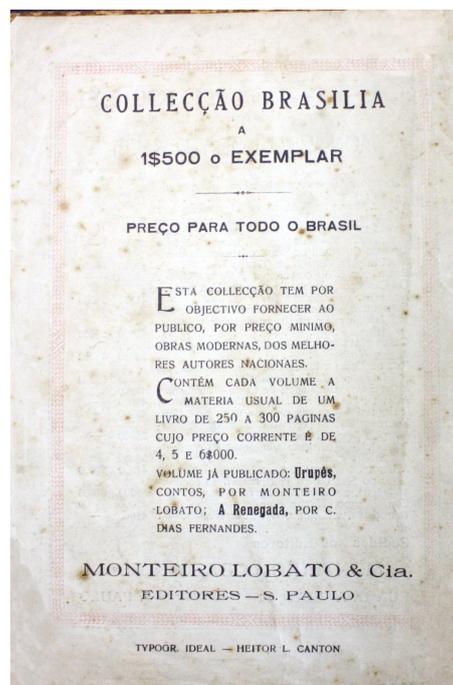
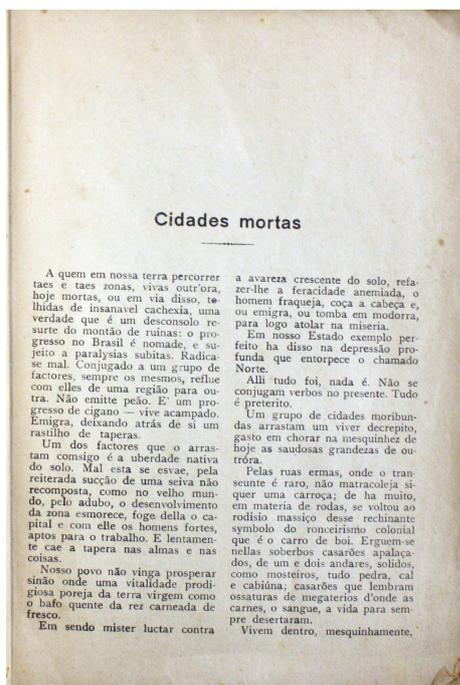
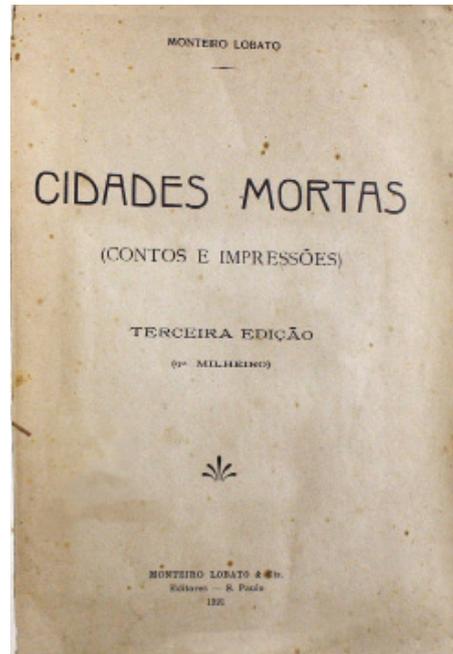
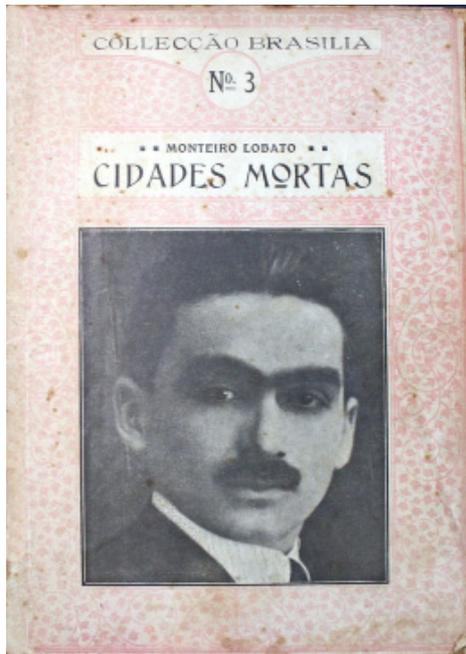


Lisboa, Rosalina Coelho. 1921. *Rito Pagão*. Capa: Di Cavalcanti. Ilustração: J. Prado. São Paulo; Monteiro Lobato e Companhia. 108 páginas. 120x165 mm. Poesia. Estabelecimento Gráfico Paquino Coloniale. São Paulo. Fonte fantasia, capa; serifa, texto. Capa em camurça com ilustração centralizada em baixo relevo e em uma cor (preto) e texto gravado em dourado. Brochura costurada; miolo em 2 cores (preto e dourado)

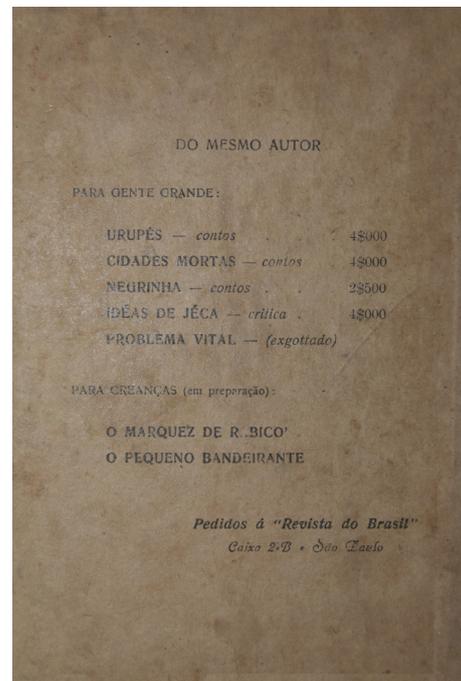
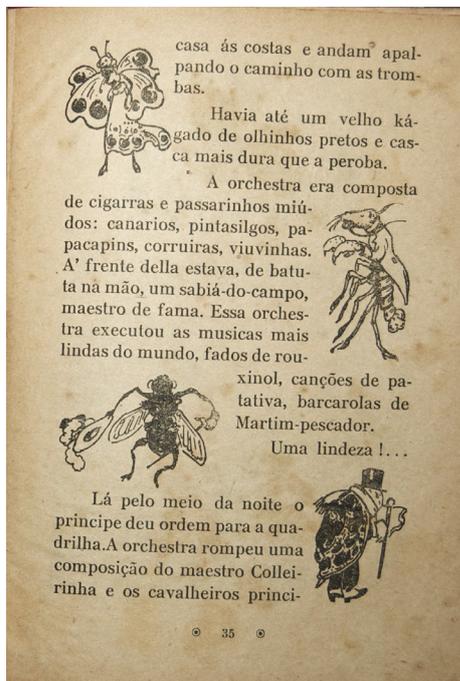
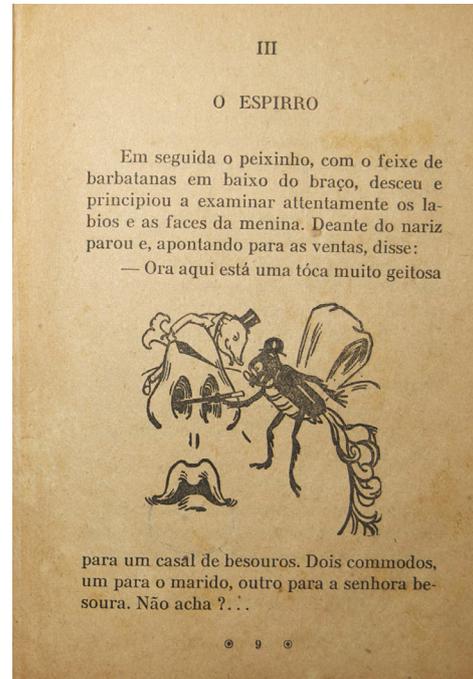




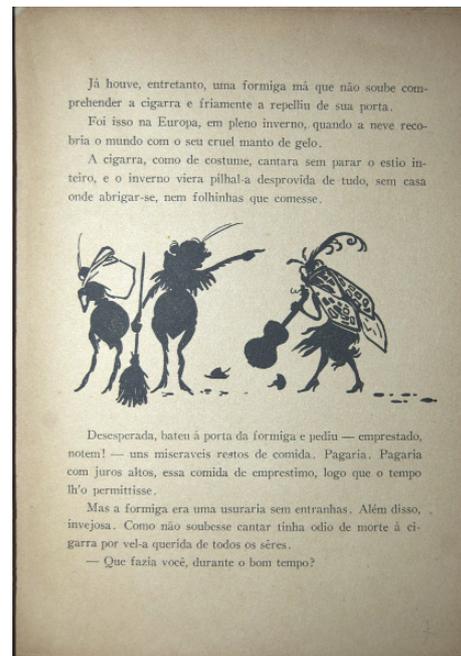
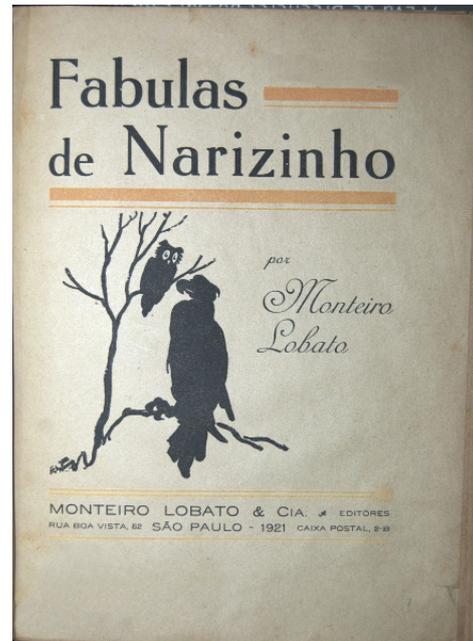
Lobato, Monteiro. 1921. *Cidades Mortas*. Capa: Fotografia em preto e branco do autor. Miolo em duas colunas. Capa em papel acetinado apenas de um lado, impressa em duas cores; miolo em papel jornal, impresso em uma cor. Anúncio da coleção na 4ª capa. São Paulo. Monteiro Lobato e Cia. Editores. 104 páginas. 160x230 mm. Coleção Brasília - nº 3. Contos. 9º milheiro. 3ª edição. Fonte sem serifa na capa; no miolo títulos sem serifa e texto serifado. Brochura com grampo.



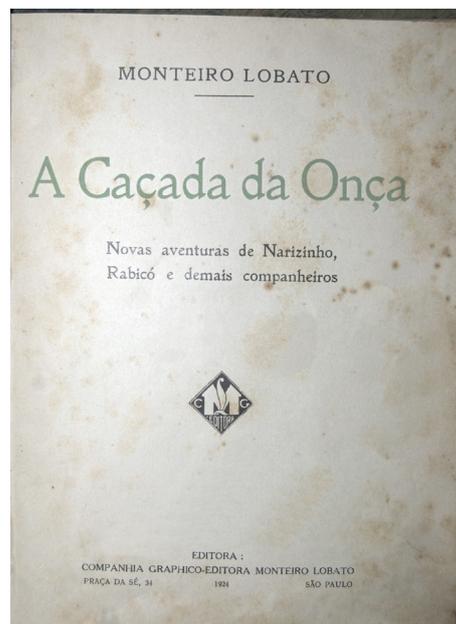
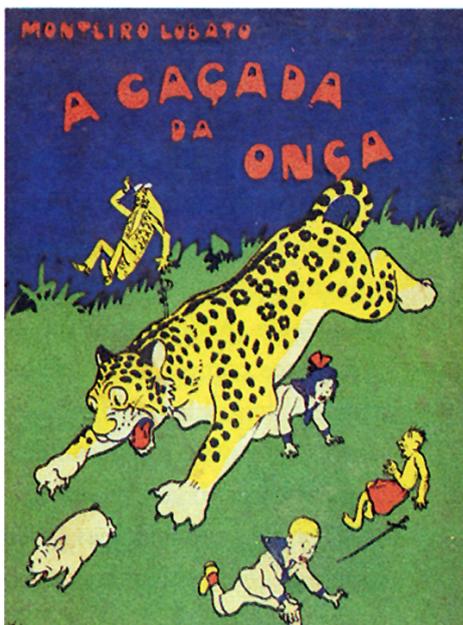
Lobato, Monteiro. 1921. *Narizinho Arrebitado*. Capa: Voltolino. Miolo: Voltolino. 110 ilustrações em meia página, uma cor (preto). Ilustração da capa em uma cor (preto). Capa e miolo em papel jornal. 1ª edição. São Paulo. Monteiro Lobato & Cia. Editores. 184 páginas. 130x180 mm. Infantil. Fontes serifadas em caixa alta na capa e texto serifado no miolo. Brochura com costura e cola.



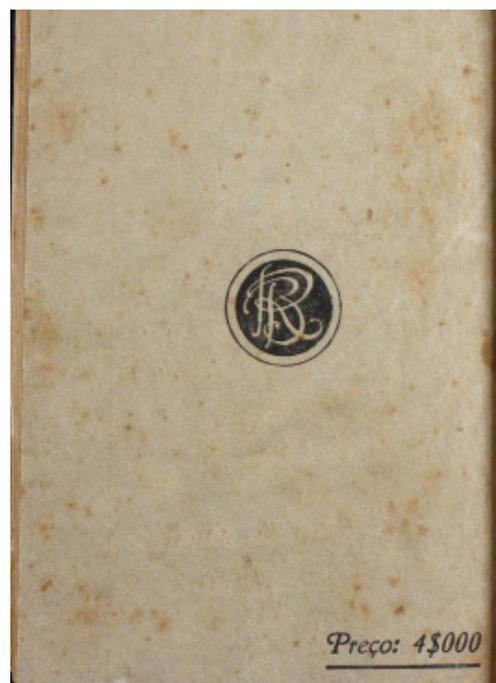
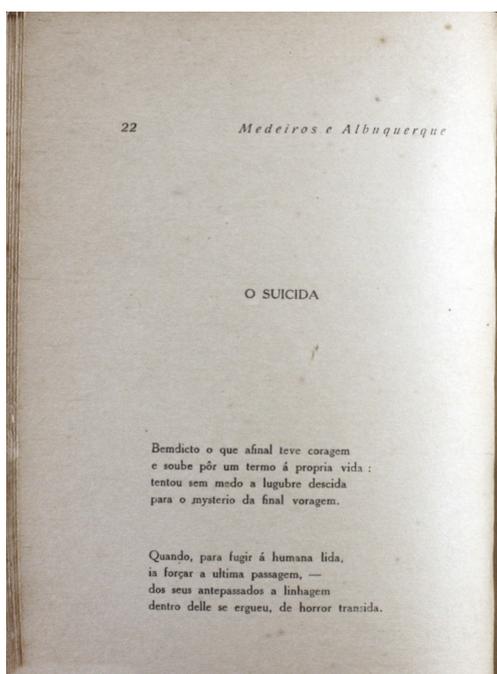
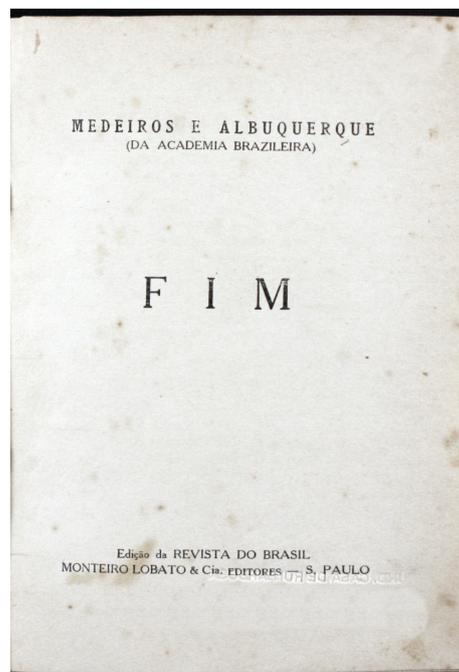
Lobato, Monteiro. 1921. *Narizinho Arrebitado*. Capa: Voltolino. Miolo: Voltolino. 53 ilustrações em meia página, uma cor (preto). Ilustração da capa em duas cores (preto e laranja). Capa e miolo em papel jornal. 1ª edição. São Paulo. Monteiro Lobato & Cia. Editores. Estabelecimento Graphico Pasquino Coloniale. 48 páginas. 160x215mm. Infantil. Fontes sem serifa em caixa alta na capa e texto serifado no miolo. Brochura com costura e cola.



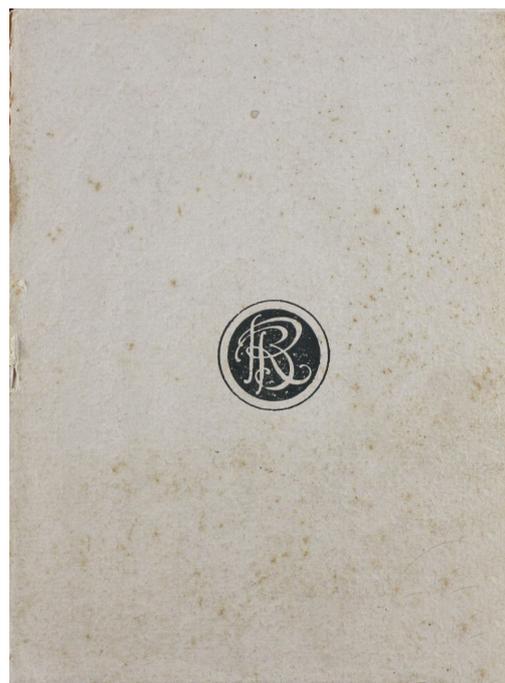
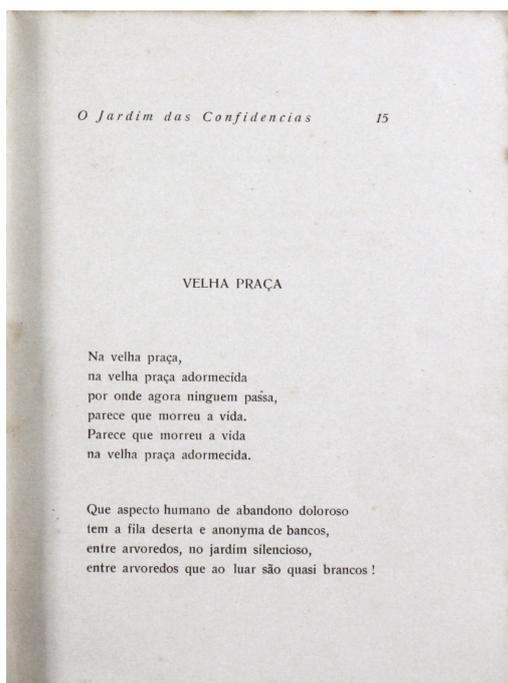
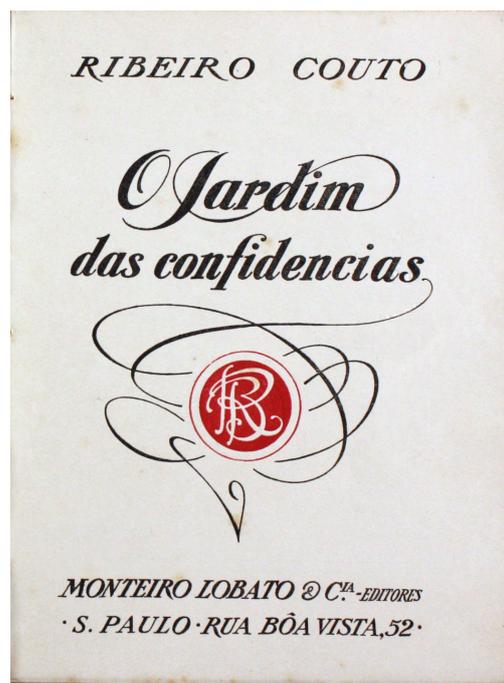
Lobato, Monteiro. 1921. *A Caçada da Onça*. Capa: Kurt Wiese. Miolo: Kurt Wiese. 14 ilustrações em três cores aplicadas (verde, preto e marrom) e oito capitulares desenhadas em uma cor (verde). São Paulo. Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato. Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato. 36 páginas. 150x195 mm. Infantil. Fonte fantasia sem serifa em caixa alta na capa e texto serifado no miolo. Brochura com costura e cola.



Albuquerque, Medeiros e. 1921. *Fim*. Capa: J. Prado. Ilustração em duas cores (laranja e preto). Miolo em uma cor. Quarta capa com monograma RB da Revista do Brasil. São Paulo. Edições da Revista do Brasil e da Monteiro Lobato & Cia. Editores. 216 páginas. 115x162 mm. Poesia. Fonte fantasia manuscrita na capa e fonte serifada no miolo. Brochura com costura e cola, encadernada.



Couto, Ribeiro. 1921. *Jardim das Confidências*. Capa: Di Cavalcanti. Ilustração em uma cor (preto). Miolo: Folha de rosto com textos em itálico, fontes serifadas e título em fonte manuscrita, apresentando o nome da Monteiro Lobato & Cia. Editores e também o monograma RB da Revista do Brasil em vermelho. Quarta capa com o monograma da Revista do Brasil. São Paulo. Edições da Revista do Brasil e Monteiro Lobato & Cia. 136 páginas. 122x162 mm. Poesia. 1ª edição. Typographia Sociedade Olegário Ribeiro. Fonte serifada na capa e fonte serifada no miolo. Brochura com lombada quadrada, cola e costura.



**Cavalcanti, Di.** 1921. *Fantoches da Meia-Noite*. Capa: Di Cavalcanti. Miolo: Di Cavalcanti. 16 pranchas montadas, ilustradas em duas cores (preto e dourado), impressas em papel especial, acetinado, contidas em *portefeuille* amarrado por fitas. Capa em duas cores, em papel craft, em quatro cores aplicadas. Ilustração em três cores (preto, amarelo e branco). São Paulo. Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato. 4 páginas e 16 pranchas. Formato do livro: 250x310 mm. formato das pranchas: 155x203 mm. Ilustração. 1ª edição. Estabelecimento Graphico Pasquino Coloniale. Fonte fantasia, em itálico, na capa e fonte serifada no miolo.

